



FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 31 de janeiro de 1990 — ANO LXIII — Nº 1788
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Sistemas de Psicologia

Bom-ânimo

A PSICOLOGIA, NOS ESTADOS UNIDOS, PRINCIPALMENTE, TEM-SE EMPENHADO A FUNDO PARA TORNAR-SE UMA CIÊNCIA, E A CIÊNCIA POR NATUREZA ABSTEM-SE DE INDAGAÇÕES QUE NÃO SEJAM BASEADAS E CONSTITUÍDAS POR FATOS. APESAR DISSO NÃO EXISTE NÚMERO SUFICIENTE DE FATOS EM TODA A PSICOLOGIA PARA FORMAR UM SISTEMA ÚNICO E COMPLETO.

Assim escreve Edna Heildreder, em seu livro **PSICOLOGIAS DO SÉCULO XX**, Editora Mestre Jou.

No PREFÁCIO, há uma advertência interessante... TRES DOS SISTEMAS AQUI APRESENTADOS — ESTRUTURALISMO, GESTALI E PSICANÁLISE — SÃO IMPORTAÇÕES DIRETAS DA EUROPA. São Americanas: TRANSIÇÃO, de William James; FUNCIONALISMO, de John Dewey; BEHAVIORISMO, com Watson; e DINÂMICA, com Woodworth.

Sempre escrevemos que as FILOSOFIAS DE VIDA ATUAIS estão distribuídas em três grupos distintos: MATERIALISTAS, ESPIRITUALISTAS E PALINGENÉTICAS. E todas relacionadas com as causas primeiras, logicamente.

Os materialistas limitam a vida em nada, além da vida, e nada além da morte.

Os espiritualistas aceitam um deus, antes da criação; e três situações para a ALMA, além do túmulo: O PARAÍSO, O PURGATORIO E O INFERNO. Destinos relativos às CONDUITAS DOS SERES CRIADOS NA ÚLTIMA HORA.

OS PALINGENÉTICISTAS admitem a criação inicial do Princípio Inteligente no reino mineral. E a evolução, através dos reinos vegetal, animal e humano, até a PERFEIÇÃO FINAL. O Espírito atingindo a aniquidade, A VIRTUDE E A SABEDORIA FINAIS, ATRAVÉS DE REENCARNAÇÕES SUCESSIVAS.

Jesus é o líder mais elevado do PALINGENESISMO; POIS TODA SUA FILOSOFIA É REENCARNACIONISTA.

Contestam, os espiritualistas, o reencarnacionismo de Jesus. Mas claramente, ou simbolicamente, toda sua pregação é palingenética.

Vamos lembrar os enunciados característicos, repetidos por todos os historiadores.

Mateus, 5, 6: Bem aventurados os mansos porque herdarão a Terra.

Dois mil anos são decorridos. Os mansos, em pleno século vinte, não apresentam possibilidade alguma de possuir o domínio do Planeta Terra. Muito menos nos tempos de Jesus. Se, futuramente, a imensa maioria for de PACIFICADORES E MANSOS, será imensa INJUSTIÇA, esquecer os que lutaram, até sacrificialmente, pela PAZ E COMPREENSÃO ENTRE OS HOMENS.

Pela reencarnação, os premiados serão os da geração de Jesus.

Mateus, 5, 48: PORTANTO SEDE VOS PERFEITOS COMO PERFEITO É O PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS.

Ser perfeito como o Pai é adquirir a VIRTUDE, A JUSTIÇA, O AMOR, A SABEDORIA, EM ÚLTIMO GRAU.

Atualmente, a situação é de impossibilidade de encontrarmos mínima percentagem de PERFEITOS COMO O PAI.

Futuramente será possível. E o prêmio? Para a minoria que se aperfeiçoou? E a justiça para a geração de Jesus? e mesmo a atual? Não seria a LEI: NASCER, VIVER, MORRER, RENASCER, AINDA, PROGREDIR SEMPRE...

Mateus, 17, 12: De fato Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu porém vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram.

Então, os discípulos entenderam que ele falava de João Batista.

Se João Batista era Elias, somente, reencarnado.

Mateus, 23, 36: EM VERDADE VÓS DIGO QUE TODAS ESSAS COISAS HÃO DE VIR SOBRE A PRESENTE GERAÇÃO.

Jesus se referia aos acontecimentos das VÁRIAS ADVERTÊNCIAS.

Nada ocorreu para aquela geração. Mas a sua geração passou. Teria se enganado o Mestre? Não. A geração aí está. Reencarnou e vai assistir às predições de Jesus.

João 5, 3: EM VERDADE EM VERDADE TE DIGO QUE SE ALGUÉM NÃO NASCER DE NOVO ENTRARÁ NO REINO DOS CÉUS. NÃO TE ADMIRE DE EU TE DIZER: IMPORTA VOS NASCER DE NOVO.

João 5, 8: ENTÃO LHE DISSE JESUS: LEVANTA-TE, TOMA O TEU LEITO E ANDA.

Mais tarde Jesus o encontrou no templo. OLHA QUE JÁ ESTÁS CURADO. NÃO PEQUES MAIS PARA QUE TE NÃO SUCEDA COISA PIOR.

Onde pecou o paralítico de nascimento? Como explicar fora da reencarnação?

— QUEM DIZEM QUE EU SOU?

— UNS DIZEM QUE TU ES JOÃO BATISTA. OUTROS, ELIAS, OU UM DOS PROFETAS; MAS TU ES O FILHO DE DEUS VIVO.

Para Jesus ser Elias ou um dos Profetas, somente através da REENCARNAÇÃO.

Na hora em que a MEDICINA E A PSICOLOGIA se encontram para o estudo da TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS, a PSICOLOGIA VOLTA A SER A CIÊNCIA DA ALMA. Somente no Espírito pode estar gravada a vida passada, pois o corpo somático retornou à Mãe Terra: carbono, hidrogênio, oxigênio, sais minerais e muita água.

Newton O. de Barros

José J. N. de Lima

Conferências do 1º Congresso

PARTE II

No artigo anterior enfocamos as perguntas feitas no expositor do dia, DIVALDO PEREIRA FRANCO, após sua conferência sobre o tema: "RELACIONAMENTO DO HOMEM COM DEUS A LUZ DO ESPIRITISMO".

Como havíamos prometido vamos hoje continuar com as perguntas e respostas que foram oferecidas aos presentes.

4ª QUESTÃO: O magnetismo que HIPPOLYTE LEON DENIZARD RIVALL, mundialmente conhecido pelo seu pseudônimo de ALLAN KARDEC, conhecia muito bem — fez parte dos recursos usados por ele para codificar a Doutrina Espírita? Os Espíritos não deveriam estudar métodos racionais de mentalização e irradiação?

D. P. F. — A Doutrina Espírita é portadora de todo conhecimento. Em apenas 14 anos Allan Kardec não poderia se dedicar a outras doutrinas. Ele nos dá metodologia de adoração, concentração e meditação na 3ª parte do LIVRO DOS ESPÍRITOS, cap. II — "Da Lei da Adoração". O Espírita precisa, deve estudar! Mas, não deve trazer para a casa espírita práticas de natureza orientalista.

Em caráter pessoal o indivíduo cria recursos para se aproximar de DEUS, mas Allan Kardec abandonou tudo, de nates, para se dedicar à aproximação da criatura ao Criador, libertando-o dos rituais de mérito e de lamentáveis resultados para a Doutrina Espírita.

Já temos, mediante o esforço esclarecido de grupos de irmãos espíritas programas de apoio para o estudo da Doutrina Espírita com uma metodologia adequada às obras da Codificação e às provenientes através da mediunidade abençoada de Francisco Cândido Xavier — para que consigamos uma vida saudável por meio de estudos com resultados magníficos, sem que precisemos recorrer a métodos induístas, rosacruz, etc.

Na busca de DEUS temos que procurar sempre superar nossas tendências ao misticismo!

5ª QUESTÃO: — Juan António Durante, da Argentina, lembra que em 1856, alguns espíritas declararam que haveria uma só religião. Estaremos já nesta época?

D. P. F. — O homem conseguiu desintegrar o átomo mas não conseguiu desintegrar seu egoísmo! Para a unificação dos sentimentos o Homem necessita da Ciência e da Religião. E Divaldo citou um fato digno de meditação:

A Angela era daquelas almas que encantam, pela bondade, simpatia e graça, com aquele poder de irradiação vibratória muito sineta, agradável e singela.

Quando ela feria-se por algum motivo, dizia que em outras vidas ferira a alguém e agradecia a Deus por conceder-lhe aqui na Terra oportunidades para resgate de débitos práticos.

Certa vez, uma formiga picou-a, e, cativadamente, monologou consigo mesma, afirmando que a formiga não sabia o que fazia.

Quando vítima de alguma antipatia gratuita Angela orava com fervor pela pessoa a quem desagradava.

Então, hoje, lembrando-me de Angela, recorde-me de Jesus na passagem evangélica do sermão do monte, quando, qualidades demonstradas por ela, coadunam-se, perfeitamente, com aquelas belas palavras do Mestre, existindo as que ouviam-nos. E, análise as condições nas quais vivemos, a tudo o que nos cerca, a vida, e, chego à conclusão de que devemos ter bom-ânimo para demonstrarmos, também, a nossa confiança em Deus, como Angela o fazia de maneira tão nobre, tão evoluída, impregnada de uma humildade encantadora. Todos podemos ser bons, basta quereremos e seguirmos as diretrizes das vozes de céu, personificadas pelos espíritos de Deus.

William James dizia: "Se há vida depois da vida — não interessa. Se há vida depois da morte — não importa. O importante é VIVER BEM. Se não há vida depois da vida, Se não há vida depois da morte não importa pois o importante é termos sido felizes."

Viver bem /e/ ter sido feliz: até que ponto sabemos "viver bem" e "ser felizes?"

Para Noraldino de Castro: O Espiritismo é a única religião durante a vida. E lembramos que vida é o tempo que começa na criação e não acaba!

6ª QUESTÃO: — Para Luis Manuel Cornejo Aléman — do Panamá que perguntou sobre o que fazer para não complicar os princípios da Doutrina Espírita, Divaldo respondeu que a Teologia Espírita, mesmo sem técnica teológica, contém os elementos importantes para ligar o Homem a Deus.

7ª QUESTÃO: — Napoleão de Araújo questiona: Unificação não é Uniformização?

O sereno orador balano explica: O Espiritismo seria uniformizado se obedecesse a um único pensador. Em "Obras Póstumas" — no capítulo III, da Constituição do Espiritismo — quando fala sobre: "O Chefe do Espiritismo", Allan Kardec fala sobre UNIFICAÇÃO como resultante da união dos indivíduos para examinar as dificuldades e estabelecer os princípios para solucioná-las. NÃO existem chefes. TODOS são responsáveis.

Há necessidade de uma espécie de aristocracia de natureza intelecto-moral; o maior será o servo dos servos dentro da União. Livres para aceitar as opiniões, avaliadas, a decisão será sempre tomada pela maioria.

Vamos refletir sobre isto. Voltaremos ainda! Antonieta Barini

Violência e Remédio

Não lances a lenha do azedume ou da crítica na toqueira das tribulações coletivas. Ninguém espera que possas apagar, unilateralmente por ti, o incêndio do desespero que se alastra na Terra.

Em favor de nós todos, oferece o teu jarro de água fria.

Emmanuel

(Do livro "Pronto Socorro" psicografado: Chico Xavier)

Conferências do 1º Congresso

"Assim como TU me enviaste ao mundo, também EU os enviei ao mundo."

JESUS — João, 17:18

Recursos Técnicos usados:

No artigo "Lembrando o Congresso" já tivemos enfoque o aspecto de que os organizadores do movimento cuidaram de todos os detalhes para que o aproveitamento de todos os trabalhos fosse o maior possível.

1. Para acolher todos os congressistas e para que todos pudessem desfrutar comodamente de todos os trabalhos foram instalados os recursos de um circuito fechado de televisão para que todos pudessem ver e ouvir o que se passava nos auditórios que, embora grandes, não comportariam a totalidade dos participantes.

2. Quanto ao problema de línguas diferentes, já que havia mais de uma centena de estrangeiros resolveu-se a questão com a disponibilidade de fones de ouvido com tradução para os idiomas necessários!

3. Os temas desenvolvidos no auditório maior foram gravados em fitas de áudio e de vídeo que serão oportunamente vendidos aos interessados!

Conferências

Dia 2 de outubro, orador — DIVALDO PEREIRA FRANCO

Tema: Relacionamento do Homem com Deus à Luz do Espiritismo — enfoque muito importante no sentido de fazer sentir o aspecto religioso da Doutrina Espírita.

Aspectos muito atuais da Doutrina foram claramente explicados tais como:

— a simplicidade da Doutrina Espírita que jamais fundamentais para ocupar um lugar de valor no plano das relações entre o mundo corporal e o espiritual.

— Divaldo colocou em destaque o princípio de que as descobertas científicas longe de acabar com a idéia de DEUS, glorificam-NO.

— Quem estuda a Doutrina Espírita com seriedade sabe que: — "a palavra RELIGIAO não é sinônimo de opinião e é muito diferente da palavra culto."

— Esclarecimentos que culminaram com um fecho muito significativo e devidamente explicado de que "quanto mais espiritualizado é o Espírita menos ele precisa de exteriorizações."

Perguntas feitas ao conferencista:

O trabalho estava dividido em duas etapas: a primeira, era a exposição propriamente dita; a segunda, consistia em questões feitas pelos indagadores que participavam da mesa, questões estas suscitadas pelo tema desenvolvido.

Procuramos apresentar-lhes algumas delas pois era impossível anotá-las todas e mesmo apresentá-las todas aqui.

1ª questão: Se o Espiritismo é o Cristianismo Revivido porque dizer ESPÍRITA-CRISTÃO?

Resposta de D. P. F.: JESUS é o ser mais perfeito da Terra, seu governador. Os missionários desde os mais antigos aos mais recentes são missionários de Jesus: como Moisés, os profetas bíblicos, Buda, Lao-Tsé, Krishna atuaram como "batizedores" anunciando a vinda do Cristo para que seus ensinamentos se instalassem nos corações, os reinos a que Jesus se referia! Eles ajudaram a preparar os corações para conhecerem a face AMOR que o PAI oferece às criaturas!

Todos eles foram "cristãos" no sentido mais puro! Só mais tarde que surgiram as idéias codificadas por Allan KARDEC com a dupla finalidade de "lembrar" o que o Cristo havia ensinado e para "ensinar" outras coisas que o MESTRE não pudera dizer "por estarem seus contemporâneos fora de condições para ouvi-las".

Todos aqueles que aceitem os princípios do Espiritismo são Espíritos.

Aos que receberam os ensinamentos esclarecedores codificados por Allan KARDEC e os colocaram a serviço do Cristo é que designa por Espíritos-Cristãos!

JESUS é o principal condutor das almas até DEUS!

2ª questão — feita pelo representante do Panamá: julgava ele haver contradição de Allan KARDEC ao designar o movimento espírita pela trílogia "Ciência-Filosofia-Religião", pois, no seu conceito, a religião já está implícita no item Filosofia que também é um conjunto de leis morais.

Divaldo: As criaturas não bastam as leis morais; é necessário que a criatura saiba da existência de Deus de sua justiça, da lei cármica, da lei de causa e efeito... para vivenciar as leis morais.

"Espiritismo sem aspecto religioso estaria deturpado pois o Espiritismo é uma realidade de ordem religiosa."

3ª questão: Napoleão de Araújo quis saber a opinião de D. P. F. sobre o que se deve fazer para que se realize a Doutrina Espírita nos Centros Espíritos, dentro dos princípios codificados por Allan KARDEC, sem as deturpações que se vêem por aí... E o questionador ainda lembra Deolindo Amorim que atribua estas deturpações, cultos, cerimônias dentro do Centro Espírita à deficiência de estudos sérios dos princípios doutrinários.

D. P. F. — Lembremo-nos de que ao mudarmos de outros credos para a Doutrina Espírita trazemos heranças adquiridas no período anterior: são místicas que só o estudo metodizado da Doutrina Espírita nos dará forças para nos libertarmos destas "muletas" que ferem a razão e omitem a lógica.

E para ilustrar Divaldo lembra um episódio ocorrido com ele, no início de sua adaptação à Doutrina Espírita: Vianna de Carvalho, seu mentor espiritual aconselhou-o: — Para que você se torne "espírita", leia o Livro dos Espíritos.

Depois de ter lido Divaldo ouviu de seu mentor: — Agora, torne a lê-lo.

Divaldo tornou a ler e chegou até a memorizar alguns trechos.

Volto a falar com o Mentor e este disse: Agora, estude-o! Este livro — Livro dos Espíritos — lhe dará respostas em síntese para todas as situações, mesmo que você viva cem anos. Estude também as obras complementares para compreender a vida.

42 anos depois, Divaldo conversando com um físico nuclear achou que o Livro dos Espíritos não continha os conhecimentos de que o cientista lhe falara. Em diálogo com o Mentor falou sobre sua conclusão ao que o paciente e sábio Amigo Espírita lhe retrucou: Leia a questão de número 540 do Livro dos Espíritos; lá está: "... tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo que, também, começou por ser átomo." Ficou assim evidenciado o alcance dos conceitos espíritos com grande antecipação. E Divaldo ainda acrescentou o alto conceito de Vianna de Carvalho sobre estudar a Obra Espírita de Kardec: "O Estudo Sistemático nos liberará de superstições e crenças."

Tal ensinamento nos vale a ciência de que tudo que se refira a superstições, crenças, rituais não têm cabimento em Doutrina Espírita, nos Centros Espíritos e nas mentes de seus adeptos. Que os irmãos de outros credos não saibam isto, é compreensível e requer nossa inteligência. Porém aos adeptos do Espiritismo, constitui falta grave.

A. B.

(segue no artigo de número 11)

Palavrões

O salão estava repleto de assistentes. Creio que mais de 200 pessoas. Após a pregação doutrinária-evangélica, haveria distribuição de passes. Com efeito, não era a primeira vez que eu comparecia àquele centro e mais uma vez notei a seriedade, a esperança, a pureza com que os trabalhos estavam sendo conduzidos dentro de uma hora e dez minutos, dali saindo satisfeito, como se houvesse tomado um verdadeiro banho de luz e de paz!

No meio dos assistentes eu lia um livro em Esperanto, antes do começo da sessão. Atrás de mim dois rapazes conversavam à meia voz mas deu para que eu ouvisse. Falavam de filmes que viram ou que ainda iriam ver na televisão. Um dos rapazes, no entanto, preferia tantos palavrões que não conseguiu ficar com a atenção fixa ao texto esperantista. O moço não proferia aquelas palavras em tom de aborrecimento, não! Ia dizendo aqueles nomes bonitos (!) naturalmente, como se já fizessem parte de sua maneira de conversar com os outros colegas.

Confesso que fiquei meio constrangido, embora saiba que hoje em dia é comum este palavrado solto até mesmo nos lábios de moças e senhoras. Tenho colegas professores que agem de igual maneira. Como em meu lar paterno jamais ouvi um só termo mais grosseiro, como em minha residência, com Nell e meus filhos rapazes também não temos este hábito; até mesmo nas horas mais difíceis porque às vezes passamos com doenças e incompreensões diversas, fiquei confuso, ainda mais que estávamos num centro espírita.

Evidentemente não sou paritano. Admito que muita gente pode estar com os lábios soltando palavrões e ter na coração sentimentos bons, sendo criaturas capazes de gestos bondosos de que eu ainda não sou capaz de dar testemunho. Tudo é questão de hábito, de convivência com familiares, com colegas na escola ou no clube ou ainda no serviço.

Apenas sou de opinião de que o palavrado solto não cria em nosso redor uma agradável psicofera. Assim como quem ingere cebola pelo hábito se denuncia, também quem solta palavrões não pode cercar-se de Espíritos bondosos porque palavras obscenas só podem atrair entidades de mediana elevação moral.

Nem quando você ao invés de acertar no prego, martela o dedo, deve proferir palavras feias! A língua portuguesa é tão rica que podemos expressar nosso desgosto sem usar o baixo calão! Podemos exprimir nossa revolta, nossa impaciência, nossa desilusão sem baixar o nível de nosso vocabulário!

Pessoas há, reconheço, que o fazem sem malícia, sem maldade. O palavrado sai-lhe da boca com naturalidade. No entanto, convém evitá-lo. Não por questão de deslealdade ou hipocrisia. Mas recato e seriedade, respeito se não a quem nos ouve, pelo menos a nós mesmos! Fraseado equilibrado é o reflexo do domínio das emoções e quem procura combinar suas emoções está no caminho de sua evolução moral, conferindo-nos a pouco e pouco uma gostosa sensação de paz interior.

Celso Martins

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Causa julgada

O nome identifica o espírito, valendo-se desta premissa, com o raciocínio das obras da Codificação Kardequiana, o espírito da obra mediúnica, escrita através das comunicações dos espíritos identificados pela falange do Espírito da Verdade, sempre sob o crivo da razão, a tarefa do Codificador Allan Kardec, se identifica pelo zelo doutrinário do trabalho seletivo e aprimorado, para concluir e concatenar o acervo das comunicações obtidas através das perguntas selecionadas e colocadas em "cheque-mate" nas reuniões mediúnicas familiares, antes da formação da "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos".

Após a fundação desta Sociedade, local onde se concentrava o trabalho da Codificação, com critério seletivo dos seus frequentadores, como nos dá notícias a Revista Espírita, e o Estatuto, cujo modelo está inserido ao fim do "Livro dos Médiuns"; Kardec se notabilizou-se na edição das obras codificadas.

Notabilizou-se na significativa importância em vida, pelo critério de seu comportamento, na firmeza dos postulados, na constância da sua tenacidade de Codificador, e na "solidariedade e tolerância e fraternidade" da sua maneira de conduzir a entidade representativa do Consolador prometido na "Boa Nova" da revelação divina, que é o Espiritismo.

Viveu de seu trabalho profissional, dedicou-se a Doutrina Espírita com sobriedade e magnanimidade de um Administrador da "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos" e Codificador no ministério de um apostolo do Mestre de Nazaré, as margens do Rio Sena, de Jerusalém a Paris, da França ao Mundo atual!

Brasil no aniversário do centenário de sua República e São Paulo na pujança de sua estrutura socioeconômica e funcional na federação dos Estados da União!

Como sentimos também no mundo dos espíritos a tarefa de continuarmos a lembrar-vos da responsabilidade daqueles que dirigem entidades espíritas e dos que se dedicam a escrever e editar livros espíritos, para lembrar-vos da obra de caráter científico, doutrinário e jurídico na literatura universal a contestação editada em forma de livro clássico, para conhecimento público do desfecho da "Piscografia ante os Tribunais" — O caso de Humberto de Campos, e a sua solução jurídica de que o Poder Judiciário, não é órgão de consulta temporal!

Em síntese, eis a questão técnica levada aos anais da Justiça Brasileira, com reflexo da causa julgada com sentença em trânsito julgado no Direito Intertemporal!

Um Espírito Amigo do Clube dos Jornalistas do Além — o Irmão Saulo.

(Piscografada pelo médium Arthur Puxian, 27/10/89)

Dúvidas

"A VERDADE VOS LIBERTARÁ" João 8:32

Temos encontrado muitos confrades principiantes que nos procuram sobre indagações e dúvidas cruciantes que nutrem dentro si, o que vale dizer, por outro lado, que felizmente, cresce dia a dia o número de espíritos. São novos cristãos espíritos, que se libertam das penas do dogmatismo.

Muitos dos que se iniciam na Doutrina Espírita, nos primeiros passos para o conhecimento da Verdade Maior, era vez de preocuparem com o estudo sério para bem se informarem dos princípios desta doutrina Sacrossanta, dão acesso a uma série de comportamentos nada condizentes com os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, que o Espiritismo reveria como Consolador Prometido, alimentando dúvidas que dificultam o próprio adiantamento ou a elevação mental.

O principiante espírita não deve procurar logo as sessões mediúnicas, mas estudar calmamente as obras fundamentais da Doutrina: as de Allan Kardec, Leon Denis e mesmo as de F. C. Xavier entre outras, que são bálsamos de consolação, jactos de luz para mente indecisa, onde a dúvida cruciante tortura com suas múltiplas inquietações.

Toda espírita sofre em seu período de iniciação, as angústias cruciantes da indagação e da dúvida. É natural que aquele que investiga com sinceridade, que busca a verdade, tem o direito de duvidar. Essa dúvida de quem observa, por si só, é sinal de critério e até comedimento, já que, "a fé não deve ser cega, mas raclada". Aliás o próprio Kardec afirmou "é preferível duvidar de noventa e nove verdades, a admitir uma inverdade". Já, não é a mesma coisa, com a pessoa que alimenta a dúvida evolutiva do Espírito e, neste caso, o "por cego é aquele que não quer ver".

O principiante espírita deve, portanto, primar por um comportamento de bons propósitos, sem imposições, com humildade, mas com muita humildade mesmo, a fim de, captar as nuances dos ensinamentos e vencer com vagar as torturas da dúvida e da ignorância, que ensombra a vista espiritual... E não tenham dúvidas, que, felizmente, o Espiritismo, é a Terefeis Revelação de Deus na Terra.

Carlos A. Pogetti

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos remetere a importância da assinatura diretamente à Direção do jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

Conto de Natal

Seleção natural

1. Parte

No grande palácio, dezenas de criados e escravos, corriam de um lado para outro, lustrando o que já era luzido e embelezando o que já era belo. Dezenas de estatuas de ouro maciço, representando a velha dinastia, eram colocadas nos lugares previamente escolhidos.

Na grande festa do dia seguinte, que era 25 de dezembro, o velho Rei abdicaria em favor do Príncipe herdeiro, que naquele dia completava 21 anos, e adquirindo assim, maioridade para governar.

No salão de despachos estavam reunidos todos os grandes da corte. O Rei e o príncipe encontravam-se assentados em seus respectivos tronos, e toda a corte de pé aguardava a palavra do monarca. O silêncio era completo, nem mesmo primeiro ministro, que já bastante velho, ousava levantar a cabeça, apesar do esforço que se submetia, pois compreendia que o menor movimento podia custar-lhe a vida. O Rei era malvado e cruel, todos o temiam e o bajulavam, mas ninguém o estimava, por isso, sua mão nunca vacilava em decretar a pena de morte a qualquer de seus súditos. Depois de contemplar por muito tempo, com altivez e desprezo, três dezenas de pessoas curvada e com as cabeças baixas, em sinal de respeito, fez soar a campainha pondo todos os presentes à vontade.

Com o máximo respeito, ocuparam os seus lugares, aguardando a palavra real. Depois de informado por seus ministros em seus mínimos detalhes, sobre o andamento dos preparativos para a grande festa, deu-se por satisfeito. Com um gesto, chama o Chefe de Polícia e pergunta-o:

- Quantos cristãos temos para a festa?
- Trinta e quatro, Magestade.
- Muito mal; das outras vezes o número foi bem mais expressivo.
- Infelizmente meus soldados deram batidas em todos os lugares onde eles se reúnem, e apesar dos esforços, só conseguimos estes.
- Os postes já foram erguidos?
- Sim, magestade.
- Mas, eu só contei trinta e dois.
- É que entre os prisioneiros encontram-se duas crianças.

O monarca encarando-o com ódio, indaga com ironia:

- Não achas que os filhos de cristãos não são

cristãos também?

O interpelado tremeu e não respondeu.

— Pois, fiques sabendo que para extinguir a erva daninha, é preciso arrancar as raízes também.

— Virando-se para o filho disse: "Tu amanhã serás o Rei, como resolverias a disciplicência deste homem? O Príncipe fixou os olhos duros e impiedosos sobre o interpelado, que, gélido, de pavor, aguardava a palavra derradeira do novo senhor da vida e da morte, e como se a vida alheia fosse um brinquedo de criança, responde com desprezo:

— Ordene erguer mais três postes: dois para as crianças e o outro para este oficial que não sabe cumprir os seus deveres.

O rei no ato de satisfação, aprovou a idéia e mandou prender o Chefe de Polícia.

O palácio encontrava-se intensamente iluminado, era uma verdadeira policromia de luzes, o calor era intenso, o Príncipe cansado dos preparativos para a coroação do dia seguinte, não conseguia dormir, apesar de se encontrar deitado à bastante tempo. Levantou-se para respirar o ar fresco no jardim e sem compreender por que, sentiu desejo de conhecer algumas ruas da sua Capital, para ele completamente desconhecidas, pois, o pai temendo alguma vingança na pessoa do filho, jamais consentia que ele se afastasse do palácio a não ser para lugares previamente estabelecidos e com forte guarda.

As ruas e as casas encontravam-se aquela hora, em completo silêncio. O Príncipe continuou andando até a última casa do bairro pobre da cidade, a única que (aquela hora) achava-se com luz acesa e a porta semi-aberta.

Pela abertura da porta, o Príncipe, pôde contemplar uma cena para ele macabra: Em redor de uma mesa tosca, encontravam-se assentados, um velho alto e forte, mal vestido, a barba crescida e os cabelos completamente brancos, uma velha e uma moça de surpreendente beleza, assentada em uma cadeira de rodas.

Sobre a toalha muito branca, um pedaço de pão preto e uma botija de vinho. Na cabeceira da mesa, uma cadeira à espera do convidado de honra, para a ceia da meia noite.

— Joaquim Rezende Silva —

"In Memoriam"

(Enviado por João de Rezenda Silva)

Que eles cresçam e os médiums desapareçam

"Ora, ele não é Deus de mortos, e sim, de vivos." — Marcos: XII - 27

Desde o princípio da história da humanidade, os médiums vêm sofrendo toda sorte de perseguições, torturas e mortes e, ainda hoje, são vistos com certa desconfiança.

Para não alongarmos, vale recordar que a primeira perseguição aos médiums se deu durante o reinado de Saul e, por azar seu, teve que se humilhar e realizar a Primeira Sessão Espírita que a Bíblia Sagrada registra, mandando buscar a médium de En-Dor que ele próprio havia expulsado de seus domínios, a fim de pedir orientação ao espírito Samuel. Não demorou muito para que o despótica rei desenvolvesse também sua mediunidade.

A primeira ligação do astral com a terra se deu com os raps produzidos pelas irmãs Fox. Dali em diante, a psicofonia, a psicografia, as mesas girantes, a prancheta, o alfabeto em círculo com um copo ao centro, o pêndulo etc., deram ao movimento Espírita sabidamente codificado por Allan Kardec, o prestígio que hoje desfruta perante a opinião pública esclarecida.

Agora, em face do impressionante avanço tecnológico alcançado pelas atuais gerações, os médiums, em geral, podem ceder lugar ao Gravador ao Computador e à Televisão, que, desde 1967 estão captando imagens e sons do mundo paralelo que os leigos denominam região dos mortos. (1)

Esta facanha entre o mundo espiritual e o mundo material, cujos habitantes trabalham incessantemente e simultaneamente dos dois lados da vida, começou em 1859 com as primeiras gravações obtidas pelo sueco Friedrich Jurgenson, numa gravador de fitas.

A coisa não parou aí. A descoberta revolucionou o mundo científico da eletrônica e os últimos modelos superaperfeiçoados pela Metascience Foundation dos Estados Unidos, denominam-se: "Videocam," - "Spiricom," e Mark I, II, III e IV.

O jornal italiano "Corriere Della Sera" (Correio da Tarde) de 09/06/86, noticiou que, durante o II Congresso Internacional "Voz de um'Altra Dimensão" (Voz de uma outra dimensão), foi obtida e vista por 500 pessoas, ocasião em que o filho — no espaço — dissera à sua mãe na terra, isto:

"— Aqui, somos e não somos mortos. Nós nos vemos. Breve nos mostraremos todos na Televisão." (sic.) (1)

Outra revelação gratificante para as mulheres: elas, embora desencarnadas em idade avançada, voltam a viver no espaço, a idade viril que tinham entre 25 e 30 anos, ao passo que os homens preferem continuar vivendo na maturidade, como é nosso caso.

Os Espíritos no espaço, afirmam que até o final deste século, estarão aparecendo em todos os canais de televisão do mundo.

Depois destas revelações impressionantes, que estão revolucionando o mundo inteiro, é bem provável que alguém esteja se perguntando:

— O que irá acontecer, a partir de agora, com os adversários das verdades eternas, postas pelo Espiritismo Cristão Kardequista, e com os Líderes das Multinaçionais dos Evangelhos e seus profiteiros?

Quem responde é a própria Bíblia Sagrada deles, no versículo 8, do cap. XXI de Apocalipse. Confira! Theodorico Rossini

(1) Revista Planeta nºs 18, 58, 67, 103, 162, 163, 176 e 182.

RELEMBRANDO O CONGRESSO

Continuação

No decorrer dos trabalhos

Recursos técnicos usados:

Quanto ao problema de línguas diferentes dos assistentes e dos comunicadores, os estrangeiros dispunham de recursos de fones de ouvido com tradução simultânea.

Todas as comunicações, conferências, simpósios e painéis foram gravados em cassete e em vídeo para os interessados.

Havia até mesmo um posto de atendimento dos Correios não só por falta do cartão relativo ao evento mas também para envio normal de correspondência com o carimbo cooperativo do C. I. E.

Outros atendimentos:

Na parte inferior do Centro de Convenções havia: — uma bem montada exposição de livros por várias livrarias e editoras espíritas, além de painéis referentes aos livros psicografados por Chico Xavier, mais de 200; sobre atividades de instituições espíritas e sobre o movimento esperantista.

Antonietta Barini

O Espiritismo prossegue em seu ideal cristico de transformar a sociedade humana para melhor, o que denota, nos seus adeptos, perfeita conscientização das finalidades doutrinárias, na vivência da triade: estudo, prática, difusão de postulados. E o que mais nos chama a atenção neste trabalho, é o labor individual que ressalta do coletivo. O fato — acreditamos — deve ocorrer pela conhecida seleção que se processa nos grupos de estudos espíritas, quando se inicia, por exemplo, um curso com 200 frequentadores. Via de regra, ao seu final, o número cai assustadoramente para 60. Todavia, como sói acontecer em outras áreas de ensino religioso (a ação espiritual é abrangente, nunca restrita), esses elementos — independentes de fatores sociais são escolhidos por invisível "mão" e assumem o seu papel de trabalhadores na Seara de Jesus e passam a realizar obras de verdadeiros titãs. Revelam tal dinamismo que chegam a valer por três de seus colegas de turma que desertaram do curso. Eles não conhecem descanso: falam (oradores), escrevem (jornalistas), fazem caridade (assistência social), dão passes (assistência espiritual), etc., etc. E tudo realizam sem que o idealismo que os impulsionam ao mais Alto venha a perturbar ou interferir em seus assuntos particulares (atividades profissional e doméstica), atendendo-os com responsabilidade e honradez.

Por tudo isto, há que nos esforcemos (espíritos em geral) para voltar ainda mais os cursos, onde se esclareçam os objetivos transcendentais da vida no Planeta. E sabido que os trabalhos espíritas de cura, de doutrinação e mesmo de desobsessão, representam poderosos auxílios na recuperação de pessoas enfermas. Esclareça-se, porém, que a orientação de como estas pessoas se devem conduzir em Sociedade é muito mais importante. E este serviço, como os demais, é totalmente gratuito e sem os religiosos interesses de fanatizar, com fins essencialmente proselitistas. Orientá-las com amor, simplesmente ansiando pelo seu bem-estar, ainda que elas se afastem do núcleo espírita que estavam frequentando, e continuem nutridas de suas próprias idéias, é o objetivo fundamental da Filosofia de Amor e Paz. E ajudar o homem desinteressadamente, levando-o a conquistar o equilíbrio espiritual, para a maravilhosa alegria de viver, é divino, como é divino.

Convidamos, assim, os leitores a estudarem a Doutrina de Kardec, nos seus três aspectos: filosófico, científico e religioso, a fim de descobrirem por si mesmos a força irresistível que motiva a renovação mental e espiritual de tanta gente, antes materialista, negativa, angustiada, sofredora, desesperançada. Com sinceridade, aos que se entregam de corpo e alma a estudar e viver o Espiritismo, podemos afirmar que são felizes e encontram um novo estímulo para sobreviver e progredir, agora e sempre.

Augusto da Silva Cayres

AH, FOI BEM ISTO!

Quando Jesus passou por Samaria, deixando a sua trágica Judéia em busca do calor da Galiléia, onde tudo era paz, tudo alegria,

Pediu água a uma jovem, que sorria ao vê-lo junto ao poço. Era plebéia teve cinco maridos... e uma idéia de falar a Jesus, o Novo Guia.

Que poema tão belo, disse o Cristo: — "Nem em Jerusalém ou Garizim se deve orar a Deus..." Ah! foi bem isto.

"Deus é Espírito e quer ser adorado em Espírito, irmã, por ti, por mim... E Jesus é o Messias esperado!" Clóvis Ramos

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
 CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-1927
 Editado por:
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
 Diretor:
 Djalva Braga
 Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg nº 10 183
 Redator:
 Agnelo Morato
 Redação:
 Rua José Marques Garcia, 675
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL
 Oficina:
 AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815
 Preço da assinatura anual:
 — NC\$ 20,00 —
 Não se devolve original, mesmo não publicados.
 Os artigos são da responsabilidade dos assinantes.

Itabuna (BA), promoverá outra feira do livro espírita — XXII, na praça central da cidade.



CORREIO CORREIO

Grêmio Espírita de beneficência do Pirai (RJ), programa para todo o ano de 90, orientações das obras básicas de Allan Kardec

FEIRA DO LIVRO EM ITABUNA (BA) — Acontecerá nessa cidade do interior do Estado da Bahia patrocinada, como de outras vezes, pelo Instituto de Cultura Espírita Itabuna, a XXII Feira do Livro Espírita, cuja exposição está prevista por perfeita montagem em Praça Central da cidade. Destaca-se para esse evento uma palestra pela ilustre companheira profa. Ana Jaci Guimarães, entusiasta incentivadora desse Movimento no Território Balano.

GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA — Sediado em Barra do Pirai (RJ), a entidade programou para este ano de 1990, seu itinerário de estudos e palestras, que deverá obedecer orientação fundamental, sobre obras Básicas de Allan Kardec. Os oradores responsáveis pelas exposições doutrinárias, já inscritos, são: Augusto M. Freitas, Robson S. Ferreira, Emor de Oliveira, Onaida Terra, Paulo Sílvio Rocha, Edalmo F. Rangel, Daniel Lima Oliveira, Sirlen Paiva Oliveira, além de outros. O Grêmio Espírita de Barra do Pirai (RJ), mantém ainda, o Clube do Livro; Ivone Pereira e a audição Radiofônica "Vinha de Luz", levado ao ar nos dias de domingo das 9:00 às 10:00 horas, pela onda KEZ, Rádio local.

ACONTECIMENTOS

DOURADOS DE MATO GROSSO DO SUL — Se organiza para o grande evento da XXXIV CONCENTRAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA, a realizar-se nessa localidade de 24 a 27 de fevereiro deste ano. A entidade patrocinadora desse movimento — o Centro Espírita Amor e Caridade, pela seu conselho Diretor, expediu estes dias seu último Boletim Informativo, a nos dar conta dos preparativos, que antecedem a referida realização. O tema central para os estudos e debates, assinalado sob a epígrafe de "IDE E PREGAI" (nem ontem, nem amanhã, mas agora). Os interessados devem conclave deviam tomar novas informações no endereço: Centro Espírita Amor e Caridade (Av. Pres. Vargas, 766 — Dourados MS) — CEP 79.800.

O PARÁ REÚNE SEUS DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS — A União Espírita Paraense, mais uma vez mobiliza o movimento espírita de todo o Estado. No período de 8 a 10 próximos, estará sendo realizado o V ENCONTRO DE DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS DO PARÁ. Trata-se de um evento do maior significado, já se constituindo numa tradição do movimento espírita do nosso Estado, cujos trabalhadores o aguardam com fêlta expectativa.

O evento, que se realiza anualmente, desta vez terá como tema central ESPÍRITISMO — UMA NOVA ERA PARA A HUMANIDADE, visando facultar análise e aprofundamento do tema do Congresso Internacional de Espiritismo, realizado de 19 a 5 de outubro último, em Brasília, também aos dirigentes e trabalhadores espíritas paraenses que não tiveram oportunidade de se fazerem presentes.

No dia 8, sexta-feira (feriado), das 9 às 12 horas, serão desenvolvidas as atividades de recepção aos participantes; das 15:30 às 16:30 horas, será realizada uma exposição sobre "A Abrangência do Espiritismo", com simultâneas. Das 16:30 a 17:30 horas, o assunto será "Desvios Doutrinários: Medunismo, Assistencialismo e Religiosismo", distribuindo-se os participantes da mesma forma que no assunto anterior.

Após um intervalo de uma hora, às 18:30 horas se iniciarão os debates plenários, que deverão se prolongar até às 20 horas.

No dia 9, sábado, das 8:30 às 9 horas, será a reabertura dos trabalhos, para em seguida se tratar de "Movimento Espírita", que se prolongará até às 9:30 horas, nos três grupos de atividades simultâneas. Das 9:30 às 12 horas, será a vez de se tratar do tema "O Centro Espírita", com os sub-temas "O Relacionamento dos Trabalhadores no Centro Espírita", "O Papel do Centro Espírita e do Trabalhador Espírita" e "O Centro Espírita no Trato dos Aspectos Filosófico, Religioso e Científico". Nesse caso, a participação é optativa para um dos sub-temas. Das 15:30 às 18 horas, ainda do sábado, o assunto será "Educação Espírita", de participação também optativa pelos sub-temas "Estudo e Educação da Mediunidade", "Estudo Sistemático da Doutrina Espírita" e "Evangelição da Criança e do Jovem". Após um intervalo, os participantes do V Encontro voltarão para dois simpósios simultâneos: "O Atendimento à Criança ao Jovem e ao Adulto Socialmente Carentes" e "Manifestações Anímicas e Manifestações Espíritas".

No último dia do Encontro, domingo, dia 10, após a reabertura que irá das 8 às 9 horas, realizar-se-á uma mesa redonda sobre o tema "O Compromisso do Espírita com a Transformação Social", com a participação de quatro debatedores. Essa atividade iniciará às 9 horas, devendo se prolongar até às 12 horas.

O encerramento do V ENCONTRO DE DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS DO PARÁ se dará no domingo, das 12 às 12:30 horas.

FORMATURA:

DR. LEON DENIS AMBRÓSIO MORAIS, se destaca entre os advogados da XXIX turma de novas formandas dos novos juristas pela Faculdade de Direito de Franca-89. As solenidades de formatura obedecem o seguinte programa: 15 de fevereiro/90: Culto Eucumênico no Auditório da Assoc. dos Empregados do Comércio de Franca, às 19 horas; às 19:30 da mesma data, Colação de Grau. Essa turma escolheu o nome do benquista e considerado Dr. Ricardo Caleiro Pinho, como seu patrono e como seu orador o Dr. Euclides Celso Berardo.

NOVA DIRETORIA: — A Diretoria do Centro Espírita "BEZERRA DE MENEZES" (Catanduva, foi empossada no dia 03 de outubro de 1989, e ficou assim composta:

- JAYME DE ALMEIDA SILVA — Presidente
- WALDECI V. SACCHETTI — Vice-Presidente
- VERA LÓCIA AGUSTINELLI — 1ª Secretária
- JOSE WANDERLEY ZINI — 2ª Secretário
- NERVO ALVES — 1º Tesoureiro
- SERGIO RAMOS DA SILVA — 2º Tesoureiro
- JUSSEMAR RODES RIOS — Diretor de Doutrina
- WILSON ARRE — Diretor de Patrimônio
- JOSE CARLOS F. CERCO — Diretor Bibliotecário.

PASSAMENTOS:

JOSE MONTENEGRO: — Registrou-se em dias do mês de novembro/89, o óbito do jornalista e confrade, cujo nome encima esta nota. Sua desencarnação se verificou no Rio de Janeiro, onde residia. Diversos jornais da Grande Imprensa, como "Correio da Manhã", se enriqueceu por tê-lo como eficiente cronista e colaborador. Espiritista de leal dedicação às lides espíritas-doutrinárias e, se destacou também, como da Soc. Espírita Evangelizadora do Rio de Janeiro. Ao Espírito ora liberto desse brilhante companheiro nos suas rogativas para que o mesmo, seja amparado pelo "Alto", quando ajustamos nossas rogativas em prece a seu favor, aliando a de seus familiares.

MIGUEL SÁBIO MELO JUNIOR: — Vítima de violento enfarte cardíaco, desencarnou em nossa cidade, na madrugada do dia 14 deste janeiro/90, o benquista e operoso industrial francano Miguelzinho Samelo. Esse expressivo industrial francano, pertencente à Empresa Calcedista Samelo, com rede em diversas fábricas e curtidoras de vaquetas e solas, nesta localidade de Franca (SP). Miguel S. Melo Júnior cursou Escola Técnica em fabricação de calçados finos nos Estados Unidos — o que lhe vltou segurança e proficiência nesse ramo industrial, que muito o distinguia entre os industriais do Brasil. Moço dotado de visão e equilíbrio e visão sempre se houve como colaborador em todos os empreendimentos de assistência social de nossa terra. Manteve por muito tempo às suas expensas, junto de sua progenitora, recursos destinados aos menos favorecidos, amparados pela Instituição Espírita "Leções do Bem" — filho do casal Edília Ferreira e Miguel Sábio de Melo — nossos prestimosos confrades também, se ajustou nos nossos princípios doutrinários, sem disto fazer alarde, dado seu espírito de modestia e recatamento. Associando-nos aos sentimentos emotivos de seus irmãos e devotada progenitora com nosso dever oracional em favor desse distinto amigo, que ora se liberta dos Jugs terrenos.

OLI DE CASTRO DESENCARNOU: — No último dia 19 de novembro, desencarnou em Belém do Pará o confrade Olivieiros de Assunção Castro, muito conhecido, não só naquele Estado como em muitos outros rincões do País como Oli de Castro.

Oli de Castro nasceu em 15 de agosto de 1912, na cidade de Pinheiro (MA). Foi presidente da diretoria da União Espírita Paraense em 1948/49, substituindo o confrade Eusébio de Matos Cardoso.

Em Belém, foi o fundador e dirigente por longo tempo da Instituição Espírita "Lar de Maria", que além das tarefas doutrinárias, dedicou-se a amparar meninas carentes em regime de internato, e a outros tipos de assistência, e do Educandário Jesus de Nazaré, que hoje atende 1.100 crianças com a instrução de 1º grau e a necessária orientação evangélica à luz da Doutrina Espírita, mais as atividades doutrinárias e outras modalidades de assistência material e espiritual, extensiva aos familiares.

Como militar, reformou-se no posto de Capitão da Aeronáutica, era obrigado a mudar de domicílio com certa constância. Por onde passava, Oli de Castro deixava o rastro luminoso de sua sementeira. Na sua terra natal, fundou o Centro Espírita "A Casa de Paulo de Tarso" e o Centro Espírita "Arautos da Nova Era", em Mafureira, na Capital, e a Legião Francisco de Assis. No então Estado do Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul, fundou o Sanatório Espírita de Campo Grande.

Juntamente com o prof. Alvaro Par do Nascimento, assinou "a posteriori" a adesão dos espíritas brasileiros sob a égide da Federação Espírita Brasileira.

Aficionado pela boa música, inclusive tocava acordeão, e trabalhando ao lado do prof. Leopoldo Machado, Oli de Castro, entre inúmeras outras compôs em parceria com aquele companheiro a tão conhecida "Canção da Alegria Cristã", que, recentemente, ao encerramento do Congresso Internacional de Espiritismo, em Brasília, foi espontaneamente cantada pelos quase 2.500 participantes.

Ao ato de enterramento do corpo que serviu a Oli de Castro durante 77 anos dessa encarnação, compareceram, dirigentes da União Espírita Paraense, o presidente e o vice-presidente do Centro Espírita "A Casa de Paulo de Tarso" — de Pinheiro (MA), dirigentes espíritas de Belém e inúmeros companheiros atuantes no movimento espírita do Pará.

ESTANTE ESPÍRITA:

MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS: — "Materializações Luminosas" é um livro do criterioso espírita R. A. Ranieri, em 3ª edição e distribuído pela Livraria e Editora Humberto de Campos (Rua Sto. Amaro, 372, B. Vista — São Paulo SP). — CEP 01.315 — Fones: 34-5331 e 34-5327. Tem 249 páginas, capa de Jean Koen, Coordenação Editorial de Júlia N. Oliveira e Direção de Divulgação de Atiz Cury, com os Direitos Autorais cedidos gratuitamente à Entidade-Editora.

A obra é objetiva e rica em imagens esclarecedoras e altamente ilustrado c/ fotos; elucidando sobre variados assuntos referentes a "materialização": Fenômenos de Materializações realizados através da mediunidade de Francisco Lima Peixoto, Fábio Machado e muitos outros médiums. E subdividida em cinco partes e no capítulo VI, da quinta parte, intitulada "Organização de Sessões de Materializações", R. A. Ranieri orienta:

Conselhos:

Para se organizar um grupo a fim de atingir o clima propício aos fenômenos de efeitos físicos e materializações realizadas por espíritos de categoria superior, necessitam de:

- 1º) Um ideal superior: estudo e prática da caridade.
- 2º) Um número certo, invariável, de elementos de boa vontade.
- 3º) Duas reuniões por semana.
- 4º) Frequência permanente a essas reuniões dos elementos que e isso se dispuserem admitindo-se a falta apenas por motivo de força maior, em casos extremos. Não haverá para faltar a desculpa de "aniversários, visitas, etc.", etc. Exigência essencial.
- 5º) Início dos trabalhos em horário certo.
- 6º) A maior harmonia possível de pensamentos e semelhança de pontos de vista.
- 7º) Música.
- 8º) Cantos.
- 9º) Prece.
- 10º) Não se permitirá a entrada de pessoa alguma para assistir aos trabalhos do grupo sem prévia consulta aos espíritos-guia.
- 11º) Um diretor material à altura e que possua rigor, qualidade de espírito e coração.
- 12º) Não comer carne.
- 13º) Não beber bebidas alcoólicas.
- 14º) Não fumar.
- 15º) Leitura de trechos de livros da Doutrina e comentários.
- 16º) Comentários realizados por todos os presentes.
- 17º) Preces feitas por todos os presentes.
- 18º) Hinos cantados por um grupo treinado, especialmente mulheres, e que deverão sempre ir sendo acompanhadas por outros.
- 19º) Número de pessoas presentes: — no mínimo 6 (seis). Ótimo 12 (doze). No máximo — 25 (vinte e cinco). Não ir além de 25.
- 20º) Sentarem-se, possivelmente nos mesmos lugares.
- 21º) Cábula.
- 22º) Médiums.
- 23º) Não contar ao médium em transe nada do que se passa com ele durante o seu desenvolvimento e depois de desenvolvido ouvir a opinião dos espíritos sobre isso.

ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA
 I) Considerando o elevado custo de vida;
 II) Considerando ainda, o alto custo de mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc. etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:
 — Semestral Rcz\$ 10,00
 — Anual Rcz\$ 20,00

Obs.:
 O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off-set, Rcz\$ 50,00
 A DIREÇÃO.